

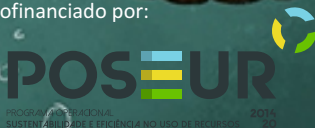


ESTA NOITE SONHEI COM O CAVALO-MARINHO



ICNF
Instituto da Conservação
da Natureza e das Florestas

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão

Esta noite sonhei
que estava a nadar
quando vi um
cavalo-marinho.



Tinha o focinho
comprido como
o cavalo.



Era um **cavalo-marinho-de-focinho-comprido.**



Fiquei a olhá-lo
enquanto ele
nadava de pé,
movido pela
barbatana
que traz nas **costas.**



Já viste um **cavalo-marinho** a nadar?
Pus-me a pensar como seria **nadar de pé.**

E, enquanto pensava nisto,
transformei-me também eu num
cavalo-marinho.

Mas diferente do outro.
Eu era um
cavalo-marinho-comum.



Éramos dois cavalos-marinhos diferentes.

Mas seríamos
assim tão diferentes?

Olhámos um para o outro
como se nos olhássemos ao espelho.

Nisto,
a maré começou a subir
e a ondulação ficou muito forte.

Oh não! Estamos a ser arrastados.

Depressa,

temos de nos agarrar a uma planta do fundo do mar!





Agora
temos de ficar
bem **amarrados**
até que passe.

Uf! Conseguimos, mesmo a tempo!
Felizmente as nossas **caudas** podem
enrolar-se às **plantas** como
as de alguns **macacos**.

Aproveitamos
para **comer**?
Eu não sabia
o que havia de ser.

An illustration of two seahorses in an underwater setting. On the left, a yellow seahorse with a long, pointed snout and large, expressive eyes looks towards the right. On the right, a brown seahorse with a human-like face, wearing a green shirt, looks back at the yellow one. They are surrounded by stylized green and purple seaweed, red coral-like plants, and white bubbles. The text is overlaid on the scene in white, with some words in a larger, bolder font.

É então que reparo que a meu lado estava um outro
cavalo-marinho-de-focinho-comprido.

Parecia mesmo uma planta,
na COR e quando estava de costas.

É bom
para ser invisível
aos predadores.
Afirmou.

O que estás a ver?
Perguntei-lhe.
Tens um
olho para cada lado.
Acrescentei.

o cavalo-marinho é um pouco parecido com o camaleão.

Então a ondulação parou e voltou a tranquilidade.
Era tempo de nos **desprendermos**.

Vida de **cavalo-marinho**
não é fácil!

Estava com fome,
mas como **caçar**?

Olhei para o meu amigo para aprender,
enquanto ele inclinava a cabeça
num repente apanhando as **presas**,
pequenos **invertebrados**.

Depois fiz como ele.

Tínhamos uma a duas horas
até a maré começar a **vazar**
e voltar a **ondulação** forte.

Era assim o dia todo.

Os cavalos-marinhos
não têm **dentes**.

Também não têm **estômago**,
por isso têm de estar sempre a comer, menos no
inverno quando faz muito frio e quase **hibernam**.





O fundo do mar é um lugar muito bonito
com pradarias de ervas marinhas, algas e zonas rochosas.

É a casa de
pepinos-do-mar,
caranguejos,
chocos, polvos,
rascassos,
muitos animais
e a minha também.

Ali vai uma
santola disfarçada,
parece um tapete
de algas a andar.

Olha, aproxima-se um casal de
cavalos-marinhos-de-focinho-comprido.

Casam para a vida toda.

Estão a namorar.
Parece que dançam,
com as caudas
entrelaçadas.

Ela levanta a cabeça
e ele dobra-se sobre
a bolsa que tem na barriga,
parecida com a dos **cangurus.**

Sobem na água,
ficam
frente a frente.

Mas
o que
vai
acontecer?



Ela começa a passar
os ovos
para a bolsa dele,
um a um,
para que seja ele
a cuidar deles,
como o sapo-parteiro.

Ele
é um superpai,
e vai transportar
os filhos na **bolsa**
por três semanas
até ao nascimento.



Quando nascem,
parecem-se com os pais,
mas em pequenino
e já podem
comer por eles.

São vários irmãos.
Eu também tenho
um irmão gêmeo.

O cavalo-marinho é diferente de todos os animais que eu conheço.

um pouco
camaleão



um pouco
cavalo



um pouco
sapo-parteiro



um pouco
canguru



um pouco
macaco



Mas afinal
quem é o **cavalo-marinho**?

É um **peixe**, mas não é um peixe qualquer.

Mas não é nenhum deles.
O cavalo-marinho é único e especial!
E eu sou um **cavalo-marinho**.

A colorful illustration of an underwater scene. In the foreground, a seahorse with a brown, segmented body and a long, curled tail is looking towards the viewer with a surprised expression. Behind it, a large, rectangular fishing net is visible, filled with various small fish and sea creatures. The net is made of a light blue mesh and is supported by a wooden frame. The background shows a sandy ocean floor with some small green plants and a large, dark rock formation on the right. The water is a mix of light blue and green, with bubbles rising from the bottom.

Como o verão se aproximava, viajei com os outros cavalos-marinhos para perto da costa, onde a água é mais quente e tem mais alimento.

Encontro uma
pradaria marinha
e fico por ali.

Parece ser
um dia tranquilo
quando, de repente,
se aproxima uma
rede pelo fundo do mar
que tudo arrasta e destrói.



E vem na minha direção!... Tenho de fugir... mas não consigo nadar depressa.

Oh não!

Aproxima-se muito,
e vai apanhar-me.

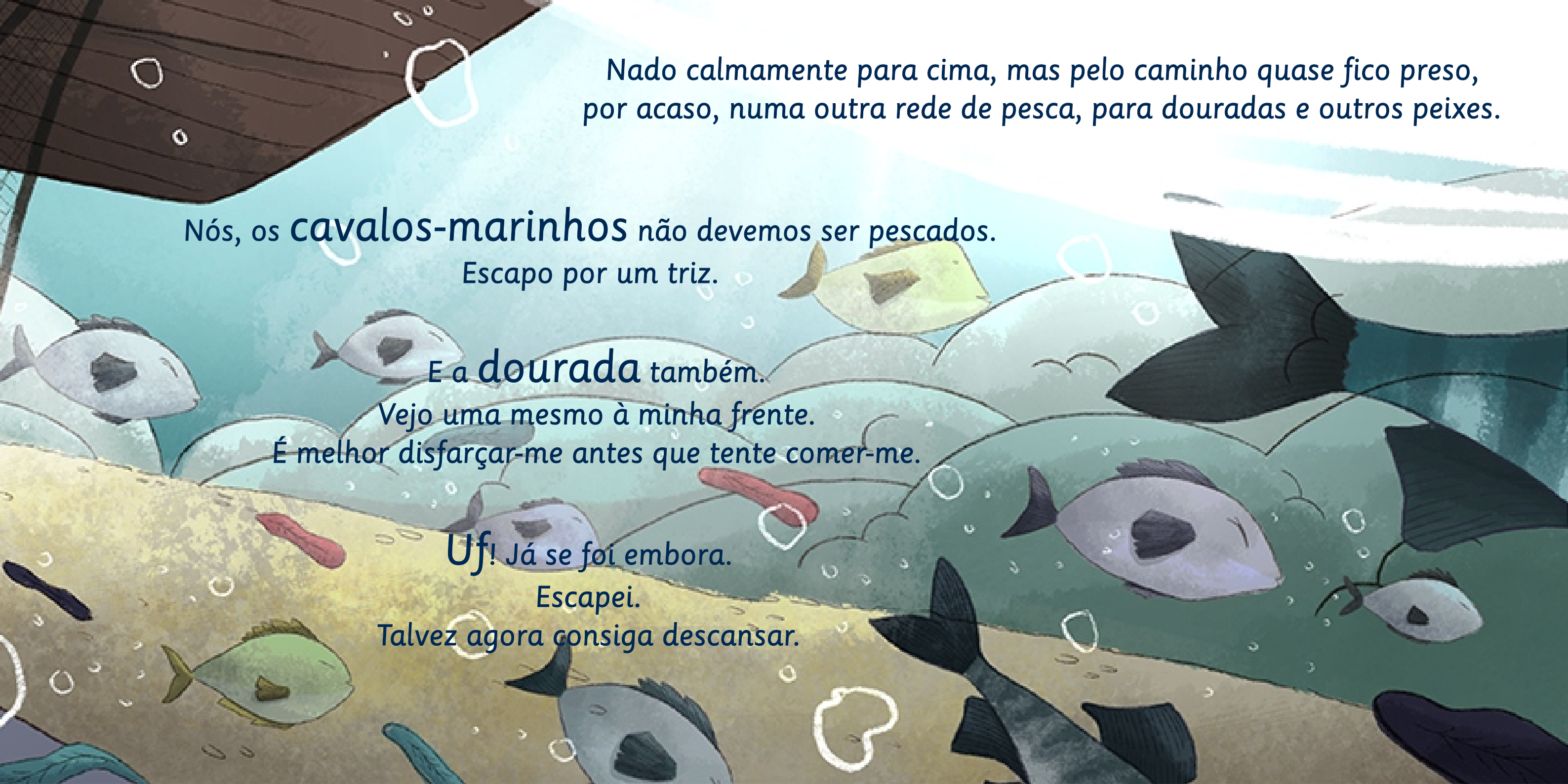
Mas,
quando já estava muito perto,
parou mesmo à minha frente
e subiu levando muitos animais
e plantas, e deixando para trás
tudo deserto.



Eu escapei por pouco. Uf!

É por isso que
as redes de arrasto são proibidas.

Olha,
vai ali um **caranguejo azul** a fugir.
Tenho de me disfarçar pois não sei se é perigoso.
É que não é daqui, é exótico.
Uf, já se foi embora.



Nado calmamente para cima, mas pelo caminho quase fico preso,
por acaso, numa outra rede de pesca, para douradas e outros peixes.

Nós, os **cavalos-marinhos** não devemos ser pescados.
Escapo por um triz.

E a **dourada** também.
Vejo uma mesmo à minha frente.
É melhor disfarçar-me antes que tente comer-me.

Uf! Já se foi embora.
Escapei.
Talvez agora consiga descansar.

Mas que barulho é este? Tantos barcos.
Não param de passar por aqui e por ali, em todas as direções.
Um pára por cima de mim. Olha, vai lançar a âncora.
Mesmo sobre a pradaria marinha. Estragou muitas ervas.
Olha outro mais à frente... e outro, e outro.

Agora deitam lixo para a água, plásticos e outro.

Vão-se embora!!
Vão-se embora!!!

Não me ouvem.
Não me percebem.

Estou a ficar muito perturbado.



Oh, não! Estão a mergulhar.

Encontraram um cavalo-marinho
e estão a pegá-lo.

E ele está a ficar muito nervoso
e a protestar rosnando.

Deixem-no em paz!
Não lhe peguem, não lhe toquem!
Não se aproximem dele!
Nem de mim!
Nem de nenhum cavalo-marinho!

É que isso é proibido!!!
Deixem-nos em paz!



Uf! Felizmente foram-se embora.
Mas estão a voltar... não, não são eles. São outros.
Estes são ainda mais perigosos... trazem sacos... vêm para nos roubar.
Isto também é proibido. Escondam-se!!! E eu também!

Estão à procura, mas pararam.
Porquê? É que chegaram outros homens.
Vêm para apanhar aqueles
que nos queriam apanhar.

Já os apanharam. Levam-nos presos.

Escapei mais uma vez.

Vida de **cavalo-marinho** não é fácil,
por isso já somos poucos.



Precisamos de ajuda.
Quem nos poderá ajudar?

Tenho de ir pedir ajuda...
Tenho de ir pedir ajuda...

Tenho este sonho:
que consigamos salvar
todos os **cavalos-marinhos**
e que eles possam viver
de novo felizes
no nosso país.



Mas onde estou? Quem sou eu? Ah, estava a sonhar.

Esta noite sonhei com **cavalos-marinhos**.

Que animais maravilhosos!

Como eu gosto de cavalos-marinhos!

Mas estão **ameaçados** e precisam da nossa ajuda.

A Ria Formosa

podia ser um paraíso para eles, mas há quem os incomode,
os capture e lhes estrague as pradarias marinhas onde eles vivem.

os **cavalos-marinhos**
precisam da nossa ajuda.

Temos de os salvar.
Tenho de ir dizer isto a todos.

Agora fecha o livro e diz o que é que podemos fazer para salvar os cavalos-marinhos.

Ainda te lembras quais são os outros animais com os quais eles são um pouco parecidos?

Existem duas espécies de cavalos-marinhos em Portugal, o cavalo-marinho-de-focinho-comprido e o cavalo-marinho-comum.

O cavalo-marinho-comum tem o focinho e o corpo mais pequenos e não tem ramificações no corpo. Estão ambos ameaçados de desaparecer.

O Parque Natural da Ria Formosa está a recuperar as suas casas, as pradarias marinhas.

Edição – ©ICNF,I.P. / Gabinete de Assessoria e Comunicação, Lisboa, 2021

Ilustrações – Pedro Benvindo

Texto – Paula Abreu

Design gráfico – António Tavares